



Portugal como Património

Por ocasião das cerimónias comemorativas do **Dia de Portugal**, o Presidente da República deixou afirmado:

A história pode e deve ser uma fonte de inspiração e de confiança. Se chegámos até aqui e estivemos tantas vezes à altura dos desafios, é porque temos a possibilidade e a obrigação de prosseguir e de fazer face às adversidades, corrigindo os erros que eventualmente tenhamos cometido.

Homenageando a memória histórica de Portugal, o **Presidente Cavaco Silva deslocou-se aos Estados Unidos da América**, nos dias 20 a 23 de Junho, onde, além de contactar as comunidades portuguesas, visitou a exposição *Encompassing the Globe - Portugal and the World in the 16th and 17th Centuries*. Patente em Washington, esta é uma das mais importantes mostras da arte e da cultura portuguesas dos séculos XVI e XVII já alguma vez realizadas no estrangeiro.

Organizada pela prestigiada Smithsonian Institution, a exposição «Abraçando o Mundo» reúne mais de trezentas peças que revelam o universalismo da cultura portuguesa e a sua presença em várias paragens do globo, do Brasil ao Oceano Índico, passando pela China e pelo Japão.



Foi igualmente neste contexto e com este propósito de convocar os Portugueses para a defesa do seu património histórico-cultural que Aníbal Cavaco Silva lançou a iniciativa do «**Roteiro para o Património**». A primeira jornada desta iniciativa teve lugar no Baixo Alentejo, no dia 11 de Julho, e contemplou a inauguração da exposição «No Caminho sob as Estrelas - Santiago e a Peregrinação a Compostela», patente na Igreja Matriz de Santiago do Cacém, bem como a assinatura do acordo de geminação entre Santiago do Cacém e Santiago de Compostela. Posteriormente, o Presidente da República visitou a Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, o Museu Episcopal e o Museu Regional de Beja e o Sítio Arqueológico de São Cucufate, na Vidigueira. A jornada terminou em Mértola, com uma visita à Oficina de Tecelagem, à Basílica/Mesquita e ao Castelo dessa localidade, bem como ao Museu Islâmico e ao Centro de Estudos Islâmicos.

O objectivo desta jornada - e, bem assim, do «**Roteiro para o Património**» - fica bem expresso nas **palavras proferidas em Santiago do Cacém pelo Presidente Cavaco Silva**.



Quero, antes de mais, sublinhar a riqueza do património cultural de que Portugal dispõe. Todos conhecemos, ou já ouvimos falar, dos principais monumentos portugueses, principalmente daqueles que alcançaram o galardão de Património da Humanidade.

Mas quantos de nós se empenham na preservação dos pequenos mas valiosos monumentos que tantas vezes estão ao abandono perto do local onde vivemos?

Quero evidenciar também as boas práticas que, felizmente, já existem neste domínio e que têm sido protagonizadas por vários grupos de cidadãos, por instituições e por autarquias.

Quero estimular os jovens a conhecerem e a estudarem melhor o nosso património cultural.

Quero, finalmente, chamar a atenção para a importância da preservação do património enquanto factor decisivo, não apenas da nossa identidade colectiva, mas também do nosso desenvolvimento económico e social.

Um País como Portugal, que tem mais de oito séculos como nação independente e possui uma herança cultural a vários títulos notável, não pode desperdiçar essa mais-valia que é a singularidade do seu património.



Esta exortação do Presidente Cavaco Silva aos Portugueses para a salvaguarda do seu património comum, que herdaram e irão legar às gerações futuras, sublinha o papel realizado nesse domínio por grupos de cidadãos, autarquias, instituições públicas e privadas. E contém, ao mesmo tempo, uma palavra de estímulo aos jovens para que conheçam melhor o património do seu País, um factor decisivo para a salvaguarda da identidade colectiva mas também do desenvolvimento económico e social. Em síntese, o Presidente da República quis mostrar que o património cultural é uma herança do passado mas também uma obrigação de presente e um valor de futuro.